



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
XVI SEMANA DA BIOLOGIA: OS DESAFIOS DA
CREDIBILIDADE CIENTÍFICA

ISSN: 2338 -2747

**A COLEÇÃO DE ARANHAS FÓSSEIS DO LABORATÓRIO DE
PALEONTOLOGIA DA URCA
ZOOLOGIA**

**Elis Maria Gomes Santana^{1,*}; Gustavo Gomes Pinho²; Ivan Luiz Fiorini de
Magalhães³; Antônio Álamo Feitosa Saraiva⁴**

Resumo

A Formação Crato, camada componente do Grupo Santana, da Bacia do Araripe, é uma das mais importantes localidades no estudo das aranhas do Cretáceo, por ser um dos poucos depósitos em estratos de rochas sedimentares a preservar tais animais. Entretanto, poucas espécies de aranhas fósseis foram descritas para a Formação Crato até o momento. Neste trabalho foi realizado o estudo de doze aranhas fósseis depositadas na coleção do Laboratório de Paleontologia da URCA: LPU 897, LPU 1088, LPU 1596, LPU 1604, LPU 1704, LPU 1788, LPU 1789 e LPU 1600 (placa calcária contendo cinco aranhas preservadas). Foram obtidas imagens dos espécimes através do estereomicroscópio Leica série E e máquina fotográfica Cannon EOS 60D, e as medições foram realizadas a partir das fotografias utilizando a ferramenta de medição no Adobe Photoshop Cs6. Das doze aranhas analisadas, seis foram identificadas como *Cretaraneus martinsnetoi*, espécie de Araneomorphae abundante na Formação Crato. Outros representantes da infraordem foram identificados em LPU 1600, porém, não foi possível atribuir a níveis taxonômicos menores devido a falta de caracteres diagnósticos preservados. Afora estas, apenas LPU 1789 foi identificado como pertencente a Mygalomorphae, também com posicionamento taxonômico incerto, considerando o baixo grau de preservação. Diante do quadro de escassez de publicações da paleoaraneofauna da Formação Crato, se faz necessária a ampliação de pesquisas científicas voltadas à análise e descrição morfológica desse grupo, expandindo o conhecimento desta fauna na América do Sul. Novas técnicas de obtenção de imagem podem aprimorar a visualização de outros caracteres, auxiliando na descrição e classificação destes espécimes.

Palavras-chave: Bacia do Araripe. Mesozoico. Araneae.

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais da Universidade Regional do Cariri – PPGDR/URCA;

³ Bolsista de pós-doutorado do Museo Argentino de Ciencias Naturales 'Bernardino Rivadavia';

⁴ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* elis.santana@urca.br